



## CINOMOSE CANINA: REVISÃO DE LITERATURA

### **Autor(es)**

Luiz Carlos Negri Filho

Amanda Vieira Dos Santos Carvalho De Melo

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### **Introdução**

As enfermidades inflamatórias e infecciosas do Sistema Nervoso Central (SNC) representam um importante grupo de doenças que acometem os cães e apresentam sinais clínicos graves muitas vezes incompatíveis com a vida do animal, mas que podem ser determinadas por diferentes etiologias. Um exemplo dessas enfermidades é causado pelo vírus da Cinomose Canina (canine distemper virus-CDV), um importante patógeno, que causa altas taxas de mortalidade com letalidade inferior apenas à raiva canina.

A Cinomose é uma doença infecciosa altamente contagiosa, causada por um Morbilli vírus da família Paramyxovirida e pelo vírus da Cinomose Canina (VCC). É uma doença infecciosa mundialmente importante que se surgem nos cães domésticos (*Canis familiaris*) e apresenta alta morbidade.

Os cães são os principais animais acometidos pela doença, porém espécies de outras famílias de carnívoros também são susceptíveis ao VCC.

### **Objetivo**

Realizar revisão de literatura sobre a Cinomose Canina a partir de artigos e estudos disponíveis em plataformas de pesquisa relacionados aos estudos desenvolvidos por estudiosos da área de Medicina Veterinária.

### **Material e Métodos**

Realização de levantamento bibliográfico e revisão de literatura tentando manter com a atualidade dos fatos, entre os anos de 1800 a 2023, baseados em livros e artigos científicos da medicina veterinária disponíveis em bases de dados Capes, PubMed e Google Acadêmico, procurando sempre com as referencias já conhecidas e por profissionais da área, com abordagem da etiologia, patogenia e manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e profilaxia.

### **Resultados e Discussão**

A cinomose é conhecida mundialmente por ser uma doença viral altamente contagiosa como citam Nelson e Couto (2006) e Fraser et al (1997). A sua forma de infecção é rápida principalmente em filhotes entre 3 e 6 meses como



**VIII Semana Acadêmica  
e Encontro Científico das  
Ciências Agrárias - Piza**  
**ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA**

descrevem Swango (1997) e Quinn et al (2005), sendo que Shell (1990) e Sherding (1998) discordam com o período citado anteriormente, onde afirmam no período de 6 a 12 semanas de idade. O vírus da cinomose canina acomete uma vasta variedade de hospedeiros conforme pesquisa de Sherding (1998) e Grenne e Appel (2006), e apresenta uma alta taxa de mortalidade que varia de 25 a 75% entre estes hospedeiros perdendo somente para a raiva que varia de 50 a 90% conforme relato de Shell (1990), Appel e Summer (1995) e Swango (1997).

### **Conclusão**

Como a cinomose canina é uma doença altamente contagiosa causada por um vírus da família Paramyxovidae e atinge cães jovens, que não são vacinados ou com o esquema de vacinação incompleto, deve levar em consideração seus sinais clínicos, podendo salvar a vida do cão, sendo eles: diarreia, vômito, febre, doenças respiratórias e atingir o sistema nervoso central, gerando sequelas graves.

### **Referências**

- APEEL, M.J.G; SUMMERS, B.A. Canine distempercurrent status. In:Carmichael, L.E. (Ed.). Documento n. A01103.1199, Recent Advances in Canine Infectious Disease. International Veterinary Information Service, Ithaca NY, 1999.
- FRASER, C. M. et al. Manual Meck de Veterinária: um manual de diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de doenças para o veterinário. 7 ed. São Paulo: Roca, p. 494 – 496, 1997
- GEENE, G.E. Infectious diseases of the dog and the cat. Philadelphia: W.B. Saunders, p. 820, 1998.
- MANGIA, S. H.; PAES, A. C. Neuropatologia da cinomose. Veterinária e Zootecnia, v. 15, n. 3, dez., p. 427- 427, 2008. 32 MANUAL Merck de Veterinária. Cinomose Canina. 9 ed. São Paulo: Roca, 2008. p.528-529.
- MATTHIESEN, A. D. Acupuntura no Tratamento da Cinomose Canina. UNESP: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia Campus de Botucatu, p. 15 e 37, 2004.
- SHELL, L.G. Canine distemper. Comp. Small Anim.13: p.173-179, 1990.